



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	O pai e o filho de 2 anos: um olhar sobre o envolvimento paterno.
Autor	LUÍSA FOCESATO DALL'AGNOL
Orientador	CESAR AUGUSTO PICCININI

Diversos autores têm destacado a importância do envolvimento paterno para o desenvolvimento infantil. Por exemplo, estudos apontam que a participação do pai implica em melhores índices de saúde mental, competências sociais (Flouri & Buchanan, 2003), regulação de emoções, empatia (Matthey & Barnett, 1999) e desenvolvimento cognitivo (Flouri & Buchanan, 2003; Matthey & Barnett, 1999). Nesse sentido torna-se relevante a investigação da relação do pai com o seu filho, especialmente, nos primeiros anos de vida da criança, não só pela importância para o desenvolvimento infantil, mas para a própria paternidade.

Dentre os conceitos usados nas investigações sobre a paternidade, destaca-se no presente estudo o de envolvimento paterno proposto por Lamb, Pleck, Charnov e Levine (1985) que compreende três dimensões: *interação* (contato direto do pai com seu filho, através do cuidado e atividades compartilhadas); *disponibilidade* (acessibilidade física e psicológica que oportuniza a interação com a criança); e, *responsabilidade* (papel do pai de garantir que a criança seja cuidada e que os recursos estejam disponíveis para ela).

O presente estudo teve como objetivo, investigar o envolvimento paterno aos 24 meses de vida da criança, com base nas três dimensões do envolvimento paterno propostas por Lamb et al. (1985). Participaram 27 pais, com idades entre 19 e 40 anos, sendo que a maioria tinha um filho (63%), ou dois (33,3%), ou três ou mais (3,7%). Todos viviam com a mãe da criança na região metropolitana de Porto Alegre. A criança foco do estudo tinha 24 meses de idade, sendo 11 meninas e 16 meninos. Todos os participantes foram selecionados de um estudo maior, intitulado “*Estudo Longitudinal de Porto Alegre: Da Geração à Escola*” - ELPA (Piccinini et al., 1998), que teve por objetivo investigar os aspectos subjetivos e comportamentais das interações pai-mãe-bebê, assim como as atividades diárias da criança em seus contextos habituais, o comportamento social de crianças pré-escolares e sua transição para a escola de ensino fundamental.

Entre outros instrumentos, os pais responderam a *Entrevista sobre dados demográficos da família* e a *Entrevista sobre a experiência da paternidade*, cujas respostas foram analisadas para fins do presente estudo. A análise de conteúdo qualitativa (Bardin, 1977; Laville & Dionne, 1999) das entrevistas foi utilizada para se investigar o envolvimento do pai aos 24 meses de vida da criança. Para tanto se utilizou uma estrutura de categorias baseadas nas três dimensões propostas por Lamb et al. (1985) e em subcategorias baseadas na literatura (Piccinini et al., 2004, 2012) e nos próprios dados.

Os resultados do presente estudo revelam que aos 24 meses de vida do filho os pais se relacionavam com a criança de acordo com as demandas específicas da idade, período em que a criança se torna mais autônoma em algumas atividades, embora ainda necessite de um envolvimento intenso do pai para cuidá-la e para auxiliá-la na aquisição de competências. Ao mesmo tempo, os pais mostraram-se envolvidos ao interagirem, estarem disponíveis e se preocuparem com os seus filhos. Apesar disso, a participação do pai ainda foi percebida como menor quando comparada à da mãe, mesmo quando o pai compartilhava os cuidados e responsabilidades.

Considera-se que, aos 24 meses da criança, o pai possuía diversas oportunidades de se envolver com o filho tanto considerando seu desenvolvimento emocional, físico e cognitivo quanto pela confiança que ele eventualmente passou a ter nas suas competências paternas para se relacionar de forma positiva com a criança. Destacam-se, ainda, as contribuições do presente estudo frente às questões atuais envolvendo a parentalidade, em que a mulher se insere no mercado de trabalho e o homem acaba assumindo cada vez mais tarefas domésticas, participando e se envolvendo mais intensamente na vida e na criação dos filhos.